

Seguros no Sindicato

Faça seu seguro no Sindicato com a Neide ou Luciana e ganhe um brinde!

Fones: 2095-3624 ou 2095-3630.

Concurso interno e evolução na carreira

Metroviários reivindicam ascensão profissional

Fotos: Herculano Falcão/Sindicato



Reuniões dos AEs realizadas no Sindicato, dia 05/08, pela manhã e à tarde, demonstra unidade pela implementação de um plano de carreira que possibilite a ascensão profissional

Como resultado das reuniões realizadas no Sindicato no dia 05/08, foi formada uma comissão de AEs que participará de reunião a ser agendada com a empresa em busca de respostas sobre a possibilidade de movimentações e de evolução na carreira. A reivindicação contempla todos os cargos, mas há destaque para os AEs, por conta da ameaça da entrega do sistema de arrecadação para a iniciativa privada

A participação de aproximadamente 80 Agentes de Estação (AEs) nas reuniões realizadas no Sindicato demonstra a disposição dos companheiros para lutar pela valorização do seu trabalho e pela oportunidade de ascensão profissional.

Nas duas reuniões, da manhã e da tarde, as intervenções dos AEs muito contribuíram para a mobilização e criação de estratégias para tentar acabar com as dificuldades que a empresa impõe, e que cada vez mais tiram as perspectivas de crescimento dos metroviários.

Uma hora são propostas de plano de carreira incoerentes, que só contemplam as necessidades

da Cia. Em outra, determinações proibindo a realização de concursos internos. Agora, vem à tona a entrega do sistema de arrecadação do transporte público para a iniciativa privada.

Enquanto isso, os metroviários continuam estagnados, realizando horas extras excessivas e sofrendo com o acúmulo de funções. Por isso, a necessidade de intensificar a luta pela diminuição do número das horas extras também foi debatida na reunião, tornando-se ponto de pauta para futura assembleia da categoria. O uso de adesivos em todas as áreas também é uma das propostas para pressionar a empresa a atender as reivindicações dos metroviários.

A categoria reivindica que o Metrô estabeleça uma política de ascensão profissional na empresa. Logo, a proposta defendida pelo Sindicato é que haja a possibilidade de progressão profissional para todos os cargos, e que na GOP a porta de entrada sejam os cargos de AEs e ASs, e todas as vagas acima, quando disponíveis, sejam supridas por metroviários destes cargos base.

A categoria precisa se conscientizar e intensificar esta luta! É preciso unidade e mobilização para despertar a empresa e governo Serra sobre a manutenção do Metrô público, estatal e de qualidade e a justa possibilidade de perspectiva de crescimento profissional dos metroviários!

Sindicato contra a concessão do sistema de arrecadação

Nesta quinta-feira, 06/08, o Fórum em Defesa do Transporte Público realiza uma reunião com técnicos da área de transporte, com o objetivo de intensificar a organização contra a concessão do sistema de arrecadação do transporte público para a iniciativa privada.



Metroviários protestam contra privatização em audiência pública

No dia 26/08, quarta-feira, acontece a audiência pública, também convocada pelo Fórum, com a participação dos movimentos sociais e parlamentares.

Estas são algumas das ações contra a entrega do sistema de arrecadação do transporte público para a iniciativa privada. O edital de licitação da concessão ainda não foi publicado, mas logo que vier a público, o Fórum também tomará medidas jurídicas contra a concessão.

O Sindicato integra o Fórum em Defesa do Transporte Público junto com os sindicatos dos ferroviários e dos condutores.

Fique atento à programação de atividades e participe! Nossa mobilização é fundamental neste processo!

Audiência pública, dia 26/08, quarta-feira
Auditório Franco Montoro
Assembleia Legislativa do Estado de SP
 (Av. Pedro Álvares Cabral, 201)

A Comissão: Linha 1: Eliana, Vânia, Margarida, Elizabeth, Antonio Ruam e Laércio.
Linha 2: Eduardo. **Linha 3:** Janice, Roseli Priosti e Alex. **Linha 5:** Narciso e Burgin.



EDITORIAL

Luta unificada

Para os próximos dias, a realização da Jornada Unificada de Lutas, no dia 14 de agosto, é um dos motivos de mobilização dos trabalhadores organizados por suas centrais sindicais, estudantes e diversas entidades dos movimentos sociais.

Com o slogan "Trabalhadores não pagarão pela crise", em todos os estados do Brasil haverá passeatas e atos públicos, quando os cidadãos, de uma forma geral, buscarão a implantação de medidas fundamentais para que a população tenha significativa melhoria de qualidade de vida.

As principais reivindicações desta Jornada são investimentos em saúde, educação e moradia; valorização do salário mínimo; redução da jornada de trabalho sem redução de salário; redução dos juros; fim do fator previdenciário e do superávit primário; e as reformas agrária e urbana.

Além de avanços essenciais para o povo brasileiro, a organização da Jornada busca a soberania nacional e auto-suficiência das nações. Por isso, a defesa da Petrobras e das riquezas do pré-sal; a solidariedade internacional aos povos e o repúdio contra o golpe em Honduras também são bandeiras desta manifestação.

Seguindo esta linha de raciocínio, a Jornada Unificada de Lutas também defende a ratificação das Convenções 151 e 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que regulamentam a negociação coletiva no serviço público e restringem a demissão imotivada dos trabalhadores.

Diante da extensa lista de reivindicações desta Jornada, e da importância de cada uma delas, é fundamental que as centrais sindicais, categorias profissionais e os diversos setores dos movimentos sociais estejam em unidade.

A crise econômica que abateu as empresas desde o final do ano passado e provocou milhares de demissões parece não dar mais sinais, ao menos para bancos e corporações, que têm tido lucro imenso. Já para os trabalhadores, os sinais continuam sendo de retração de conquistas e direitos ameaçados.

É preciso haver a compreensão de que na luta da classe trabalhadora há, sim, divergências políticas internas e corporativas, mas há, também, a necessidade de aglutinar forças e entoar as vozes para que o Brasil torne-se um país mais justo.

A CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil) faz parte da organização do Dia Nacional de Lutas e convoca os metroviários para participar desta manifestação. Acompanhe o calendário de atividades e faça a sua parte!

OPINIÃO

Metrus: nossa participação é fundamental!



Continuamos atravessando uma crise financeira e de credibilidade do modelo econômico e

das instituições financeiras, em escala mundial, mais grave do que a crise de 1929, e com consequências mais sérias para o sistema globalizado de hoje.

Empresas deixaram de investir em produção para arriscar nos mercados de ações; pessoas apostaram as suas economias nas bolsas de valores e instituições de previdência complementar/suplementar, aportando cerca de 30% de seus ativos na especulação financeira, atrás de lucros fáceis.

Mas todos perderam muito dinheiro. Instituições consideradas sólidas foram à "Banca Rôta", do dia para a noite, e fortunas viraram fumaça, desaparecendo como por encanto.

A realidade é que nesta

mesma condição estão os metroviários que, através do Metrus, investem parte de seus salários na busca de uma condição melhor para o período pós-aposentadoria.

E para piorar, neste turbilhão que virou o mercado financeiro, o Instituto emitiu um único informativo, em abril de 2009, com informações complexas, termos estranhos, siglas desconhecidas, índices diversos e cifras astronômicas, e o que deu para entender mesmo é que nossas contribuições aumentaram, e muito.

Não sabemos em que papéis nossos recursos estão alocados, em quais perdemos dinheiro, de quanto foi nossa perda. Uma coisa é cair o valor da ação de uma empresa como a Petrobrás (que tende a se recuperar ao longo do tempo); outra são as ações de uma empresa qualquer ter virado fumaça, porque a empresa quebrou. Não temos ações

só da Petrobrás e precisamos acompanhar este processo.

Também há o problema das propostas de mudanças que estão sendo feitas nas regras dos Planos I e II, e que não estão sendo discutidas com a categoria.

Não podemos continuar desta forma. Chega de mudanças que restrinjam nossos direitos, que dificultem ou diminuam nosso benefício. Nossos representantes precisam discutir com a categoria sobre as mudanças e, hoje, já é possível disponibilizar estas propostas na rede para consulta dos participantes. O Metrus precisa ser administrado de forma participativa e informar claramente aos associados quais são as suas propostas e finalidades, antes de efetuarem as mudanças.

Com a palavra, os Conselhos Deliberativos e Fiscal do Metrus.

Manuel Xavier Lemos Filho,
diretor de Base do Sindicato

TRANSPORTE

Seminário: Democratização da Cidade e a Mobilidade Urbana

São Paulo apresenta uma série de desafios a serem superados para que todos tenham condições de mobilidade, ou seja, para que todos os cidadãos tenham fácil acesso ao trabalho, escola, lazer, etc. Somente com o fim destes impedimentos será possível democratizar o que esta cidade tão rica e gigante tem a oferecer, induzindo ao seu desenvolvimento social e econômico.

Estas importantes questões serão tratadas por especialistas em sistema público de transporte durante seminário organizado com apoio do Sindicato, pelos vereadores Jamil Murad e Netinho de Paula (PCdoB/SP).

A atividade contará com exposições do presidente da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), Ailton Brasiliense; do professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da FAU/USP, Flávio Vilaça; do ex-secretário de Transportes de Campinas e atual superintendente da ANTP, Marcos Bicalho; e de outros especialistas da área.

Os interessados em participar devem fazer sua inscrição na página www.jamilmurad.com.br ou enviar mensagem para jamilmurad@camara.sp.gov.br

Folheto de divulgação do seminário

Dia 17 de agosto, segunda-feira, às 14h

Na Câmara Municipal de São Paulo
(Viaduto Jacareí, 100, 1º andar,
Auditório Prestes Maia).

CLASSIFICADOS

Chácara

Alugo chácara em Santa Isabel. Saia do stress. Venha se divertir em meio a natureza. Piscina, churrasqueira, forno e fogão a lenha, bilhar, pingue-pongue, microondas, TV com parabólica. Realize sua festa aqui. Acomodações para pernoite para até 15 pessoas. Tratar com Severino, AE, BAS, fones: 2584-2100/8080-7133. Desc. para metroviários.

Crédito imobiliário

Programa-se já! Crédito de R\$ 20 à R\$ 200 mil, com parcelas a partir de R\$ 135,00, para compra de casa, apartamento, comércio, praia, campo, terreno, construção e reforma. Consultora Cida Lemos, fones: 2185-3282/9872-6145.

Itanhaém

Alugo sobrado para finais de semana, feriado e temporada. Acomodações para até 10 pessoas. 200 metros da praia. Comércio próximo. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem coberta e churrasqueira. Tratar com Sérgio Abdalla, fones: 2947-6729/9504-8683/6528-8370/9878-5364/22284986

Locomoção: São Paulo/Itanhaém

Atenção você que reside em Itanhaém. Necessito contato para dividir despesas de locomoção-trajeto para SP e vice-versa. Tratar com Edison Assis, TDS, ramal: 15215/15224, esc.: 4X2x6x4 C-1 ou fones: (11) 8577-6408/9950-3288.

Tudo em informática

Manutenção, montagem, redes wireless, internet, peças, acessórios, sistemas, computadores personalizados, monitores, impressoras e notebook. Preços e facilidades aos metroviários. Rua Augusta, 1524, loja 25 (próximo ao metrô Consolação). Cotações e Consultas: fone/fax: 3285-2709/8176-7199. Visite o nosso site: www.moraisinfo.com.br. Ofertas: http://todaoferta.busca.uol.com.br/?q=moraisinfo&nav_category=. Aceitamos todos os cartões de crédito.

Pálio, moto e mountain bike

Vendo Pálio Fire EX. Ano 2003, 4 portas, completo + air bag duplo e ABS. R\$ 17.500,00. Vendo moto Yamaha XT600, azul, ano 03. R\$ 13.500,00. Vendo mountain bike Kona Havanna, 24 marchas-freio a disco hidráulico nas duas rodas. R\$ 2.000,00. Tratar com André Isídio, AS, Clínicas, 5x2, tarde ou fone: 2021-7742.

Vendo ou troco

Moto CB 400, vermelha com rodas de liga leve, baú e trava carneiro. R\$ 3.800,00. Vendo porta de vidro e alumínio para fechamento de vão de 1,8 m (duas folhas de 0,90 m). R\$ 600,00. Tratar com Francisco, fones: 3179-2000, ramal: 36556 ou 9292-3810.

Corsa Sedan

Vendo ano 2000, azul, vidros elétricos, direção, alarme e som. Em perfeito estado. R\$ 15.500,00. Tratar com Waldemar Costa, ramal: 16719 ou fone: 8329-1496.

Oficina Mecânica Vila Matilde

Serviços com preços acessíveis e garantidos. Automóveis nacionais e importados. Tratar no fone: 2791-0547 Alexandre/Felipe.

Gol Plus/geração III

Vendo com 5 portas, cinza, placa final 3, ano 2001/01, gasolina, desembaçador e limpador traseiro, trava elétrica, bloqueador de ignição, pneus novos. Único dono. R\$ 16 mil (na tabela R\$ 19 mil). Tratar com Noemi, fones: 2574-0624 ou 9651-0381.

Apartamento

Lindo apartamento, no bairro Paiva, Zona Norte. Pronto para morar. 84 metros. 3 dormitórios, 1 suite, sala 2 ambientes, armários planejados, 2 vagas na garagem, depósito e varanda. Rua sem saída. Lugar calmo e arborizado. 84 metros. Área de lazer. Condomínio: R\$ 380,00. Valor: R\$ 270 mil. Tratar com João ou Cida, fones: 2909-4705/7856-7451.

Mig Parks

Troca de óleo, filtro, aditivos para radiadores e freios, etc. Rua Fiorele Pecicacco, 728, Perus. Tratar com Léo e Marcelo, fones: 3919-1187.

Casa em Brotas

Vendo com 3 dormitórios, sendo uma suíte, 2 salas, edícula com WC e churrasqueira. Tratar com Antonio Alves, esc. D, ITT ou fone: 9511-7937 ou (013) 3491-2327. Aceito casa na Praia Grande ou auto.

Apartamento Cidade Ocian

Vendo a 2 quadras da praia. 9º andar. Vista para praia. 1 dorm. (grande), sala, cozinha, wc, lavanderia, sacada no quarto e na sala. O prédio contém salão de jogos, portão automático, 1 vaga. Apto todo mobiliado. Doc. OK. Coisa final! R\$ 76 mil. Tratar com Eugênio, fone: 7522-0661.

Terreno

Vende-se em Embu Guaçu com toda infraestrutura, 1490 m. Documentos ok. Tratar com Sebastião Martins, BGD ou fone: 5510-1786.

Dedetização

Prestamos serviços de dedetização, desratização e descupinização em geral. Tratar nos fones: 9828-1217 ou (19) 3825-0706.

Carta de crédito

Vende-se carta de crédito contemplada. Consórcio imobiliário Caixa de R\$ 22 mil. Valor: R\$ 6 mil + transf. de dívida 98 parcelas de R\$ 230,78. Tratar com Katiússia, fones: 2922-4261/8047-2769/8529-7977.

Moto

Vendo Sundown Future 125. Ano 2008, prata, partida elétrica, freios a disco e rodas liga-leve. Mil km rodados. R\$ 7 mil + 44 parcelas de R\$ 232,43. Tratar com Patrícia, fones: 2922-4261/7312-6888/2791-9987.

Aulas de percussão

Aprenda a tocar percussão por partitura na comunidade de sua casa. Marcelo Valença a vinte anos ensinando musicalização rítmica por partitura. Tratar nos fones: 2205-1244/8451-7009.

Fotos: Herculano Falcão/Sindicato



2º Encontro Estadual da CTB/SP reuniu trabalhadores de diversas categorias, além de autoridades e convidados

CTB/SP: presidente eleito é metroviário

O 2º Encontro Estadual da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil) aconteceu no dia 1º de agosto, em Sorocaba, com o objetivo de eleger a nova diretoria da CTB em São Paulo e nomear os delegados que participarão do 2º Congresso Nacional da Central, nos dias 24, 25 e 26 setembro. Por unanimidade, foi eleita a chapa única encabeçada pelo diretor do Sindicato, Onofre Gonçalves de Jesus, e que também tem como diretor o ex-presidente do Sindicato e atual membro do Conselho Fiscal, Flavio Godoi.

O Encontro

A partir da realização do 2º Encontro Estadual da CTB, ficou constatada a representatividade que a Central conquistou em apenas um ano e meio de existência, no meio político e sindical.

Participaram da atividade cerca de 450 delegados, sendo 62 metroviários. Ao todo, havia a representação de 45 entidades de todo o Estado, além de parlamentares e personalidades que têm participação ativa na luta pelos direitos dos trabalhadores.

O futuro, para a nova diretoria

O Sindicato está filiado à CTB desde o final de 2008, quando a categoria decidiu, por meio de plebiscito, que a entidade deveria se desfiliar da CUT e se filiar à CTB.

Agora, em São Paulo, a CTB será coordenada pelo metroviário Onofre Gonçalves de Jesus, que começou a trabalhar na Cia. em 1977, como ajudante de manutenção, no PAT, e foi presidente do Sindicato na gestão de 1998 a 2001. Atualmente, ele é diretor de base do Sindicato e, a partir de então, inicia mais um desafio: presidir a CTB no estado mais importante do país.

Em entrevista concedida ao **Plataforma**, Onofre, presidente da CTB/SP, contou quais são seus planos no novo cargo e as perspectivas para os trabalhadores:

Qual a sua avaliação sobre a eleição de um metroviário para a presidência da CTB/SP?

Considero este fato histórico. Ele demonstra e reforça o prestígio que a categoria metroviária tem no movimento sindical e fortalece ainda mais a representatividade da categoria no meio político também.

Qual o foco da sua atuação enquanto presidente da CTB/SP?

Continuamos batendo na tecla de que os trabalhadores não podem pagar pela crise que ainda está aí. Nossa responsabilidade é mobilizar e encaminhar ações para diminuir os prejuízos impostos aos trabalhadores, acabando com as demissões imotivadas, com o fator previdenciário, lutando pela valorização do salário mínimo e pela redução da jornada de trabalho sem redução de salário, por exemplo. A luta contra as privatizações



Onofre Gonçalves de Jesus eleito presidente da CTB/SP

e terceirizações, claro, também faz parte do nosso plano de lutas, assim como insistimos na solidariedade ao povo de Honduras e de qualquer nação, sempre valorizando a auto-suficiência e a soberania nacional. A programação do Dia Nacional de Lutas, em 14 de agosto, tem o objetivo de intensificar toda esta mobilização e os metroviários estão convocados para participar.

Quando a CTB foi fundada, muito se falou sobre a realização de um Conclat (Congresso da Classe Trabalhadora). Esse projeto ainda existe?

Existe. Para enfrentarmos estes problemas que acabei de citar, a classe trabalhadora precisa estar em unidade, e o Conclat deve acontecer com este objetivo. Cada região do país e cada categoria tem as suas particularidades, mas lá na ponta, lá em cima, o movimento precisa ser unificado. A CTB apóia a unificação das principais bandeiras dos trabalhadores e a ação conjunta para enfrentar desafios. As centrais ainda estão conversando. Ainda não há data prevista para o Conclat, mas estamos no caminho para fazer com que ele aconteça.



Os metroviários envolvidos nestes processos estão recebendo os valores correspondentes às ações de periculosidade. Os contemplados no processo são 71 OTs e 28 ASs. Esta é mais uma vitória da categoria, junto com o Sindicato, na luta por justas reivindicações, então reconhecidas juridicamente.

Dia Nacional de Lutas

No dia 14 de agosto, todos os metroviários estão convocados para participar da Jornada Nacional de Lutas. Serão realizadas manifestações públicas em cidades de todo o Brasil, para reivindicar melhorias de vida para a população, como investimentos em saúde, educação e moradia; valorização do salário mínimo; redução da jornada de trabalho sem redução de salário; entre outros. Participe!

Trem sem OT

O Metrô e a imprensa vêm anunciando o início dos testes com os novos trens que irão operar na Linha 4, com o sistema drive-less, ou seja, sem operador de trem. Porém, é preciso destacar que, desde o início do processo de concessão da Linha 4 à iniciativa privada, o Sindicato está lutando contra a existência de trens sem OTs, não somente pelo risco que este sistema oferece aos usuários, como também pela ameaça que isso representa para a função dos OTs. Há o destaque para o fato de que as reformas que serão feitas nas frotas antigas também possibilitarão que, no futuro, esse método seja implantado nos trens das demais linhas. A mobilização da categoria é fundamental neste processo!

Só o silêncio

Após o término da campanha salarial foi realizada uma reunião entre o Metrô e o Sindicato para tratar sobre jornada de trabalho. O Metrô apresentou uma proposta não finalizada e o Sindicato solicitou vários esclarecimentos através de correspondência. Até agora a empresa não se posicionou.

Experiente cidadão

O Metrô contratou mais 30 idosos para trabalhar nas estações. Esta medida representa um claro desrespeito aos metroviários, que sempre desempenharam e desempenham esta função, além de ser um exemplo de exploração de mão-de-obra. É lamentável saber que pessoas em idade de aposentadoria acabem se sujeitando a este tipo de trabalho por total falta de opção de curtir esta etapa de sua vida, e que o Metrô se aproveite desta situação para se promover, ao invés de preencher a falta de quadro da empresa com a realização de concurso externo para AEs.

PET

O governo de Serra Chirico e seus programas de degradação de trabalho foram questionados no caso do Acesso Escola, pela existência de desvio de função. Como as salas de informática previstas para o programa não estão prontas em muitas escolas, os jovens passaram a executar tarefas dos funcionários públicos da rede escolar. Isso não lembra o que ocorre no Metrô?

Trocas

O AE Sérgio Lopes, estação São Joaquim, procura troca de estação para trecho norte, escala 4x2x4, turno tarde. Contato no ramal 15700. O AE Antonio Costa, estação São Joaquim, escala 5x2, procura troca para estação do trecho norte ou leste, na escala semanal. Contato no ramal 15700. O AE Marcelo Gonçalves da Cruz, estação Capão Redondo, escala 4x1x4x3 G, manhã, procura troca para qualquer estação da região central. Contato no ramal 54511 ou telefone 5519-8100.

Publicação oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários de São Paulo. R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - Fone: 2095-3600 - Fax: 2098-3233 - Endereço Eletrônico: imprensa@metroviarios-sp.org.br **Presidente:** Wagner Gomes. **Diretor Responsável:** Benedito Barbosa. **Redação e revisão:** Marcela F. Oliveira. Mtb. 45.247-SP. **Projeto Gráfico e Editoração:** Maria Figaro. Mtb. 25.888-SP. **Fotolito e Impressão:** LWC Editora. **Tiragem:** 6 mil exemplares.

Denúncia

Novos trens apresentam falhas e põem a população em risco

Nos últimos dias, os novos trens adquiridos pela Cia. têm apresentado frequentes falhas elétricas e no conjunto de eixo e roda de uma de suas composições. Com isso, a GMT passou a adotar novos procedimentos na manutenção, o que inclui a inspeção diária dos componentes em todos os trens da frota e a desprensagem e reprensagem em todas as rodas.

Mesmo com a gravidade do fato, a empresa está liberando estes trens para a operação comercial, colocando em risco a segurança dos usuários e dos metroviários.

O Sindicato repudia veemente estas medidas e, por isso, enviou carta para a empresa cobrando a suspensão da circulação dos novos trens na operação comercial. Para o Sindicato, é inadmissível que trens que acabaram de ser produzidos apresentem falhas com tamanha gravidade e cobra a solução deste problema sem que haja prejuízo aos metroviários e usuários.

Frota G: mais falhas dos novos trens

Com pressa para entregar os novos trens para a população, o Metrô está trazendo aos metroviários diversas preocupações, como se já não bastassem



Foto: arquivo/Sindicato

Sindicato cobra suspensão da circulação dos novos trens na operação comercial enquanto os problemas não forem sanados

os problemas com os rodeiros de trem.

Além de estarem recebendo treinamento superficial, os OTs são obrigados a lidar com falhas de toda ordem e, para piorar, não têm autonomia para atuar em casos de necessidade. Isso porque o novo trem só tem as modalidades ATO (automático) e manual. O OT não tem o recurso do MCS (semiautomático), e para passar para o manual é necessário autorização

do CCO. Como isso demora muito tempo, o que seria um risco evitável passa a ser fato.

Vale lembrar que o OT também não está tendo autonomia para atuar em caso de risco no embarque de usuários, pois não pode controlar a abertura e fechamento das portas.

O Sindicato é contra estas restrições e reivindica autonomia para que os OTs continuem operando com segurança!

Prevenção da gripe H1N1 é tema da Intercipas



Durante a última reunião da Intercipas, realizada no dia 30/07, a prevenção da gripe H1N1 foi tema de debates entre os

diretores do Sindicato, vice-presidentes das CIPAs e representantes da empresa.

A intransigência foi característica marcante do representante do Metrô que, literalmente, tentou impor somente as medidas que acha conveniente para prevenir o contágio

da gripe A na categoria. São elas: disponibilização de álcool gel nas bilheterias e de um kit com este mesmo componente, mais luvas e máscaras, nas viaturas de remoção de usuários.

Para o Sindicato e para as CIPAs, o Metrô pode fazer mais, como disponibilizar o kit com álcool e lenços descartáveis também nas estações; álcool em gel para as SSOs; suspender as visitas programadas ao Metrô, principalmente nas cabines dos trens; e estender estas medidas aos contratados.

Além disso, para o Sindicato, a empresa também deveria lançar uma campanha de esclarecimento à população, entre outras.

O Sindicato não vai fazer coro com a grande imprensa, espetacularizando a existência da gripe A. Contudo, não podemos ignorar o risco de contrair o vírus H1N1. Por isso, continuaremos pressionando para que todas as medidas possíveis sejam tomadas, e não somente o que a empresa acha conveniente.

Foto: Herculano Falcão/Sindicato



Companheiros do CCV reivindicam cumprimento do Acordo Coletivo e as movimentações pendentes

Reunião com o CCV

No dia 05/08, os companheiros do CCV participaram de reunião no Sindicato para organizar a luta pela movimentação nas carreiras e realização de cursos de formação profissional, que são algumas das pendências da última campanha salarial.

Foi deliberada a formação de uma comissão para, junto com o Sindicato, se reunir com o DO e cobrar o cumprimento do acordo coletivo. A comissão está composta pelos companheiros Breno, Prached, Luizão, Marcelo, Adilson e Felix.

Furacão da Estrada Moto Clube Festa de batismo

O novo moto clube dos motociclistas metroviários e amigos chama-se Furacão da Estrada e a sua festa de batismo vai rolar nesta sexta-feira, 07/08, a partir das 20h, na área de lazer do Sindicato.

O companheiro Valmir Barboza (Pocasombra Moto Grupo) fará o apadrinhamento do Furacão da Estrada, que terá a sua primeira festa com churrasco e música ao vivo.

Todos os metroviários estão convidados para prestigiar a festa!



Colete do Furacão da Estrada